

## COVID 19

Continuamos a atravessar um período difícil para grande parte de nós.

Certamente o período mais complicado das nossas vidas, **mas temos que nos adaptar, reagir e resistir.**

Ao longo destes quase 3 meses, temos colaborado com a empresa no sentido de serem encontradas as melhores soluções que visem a proteção da saúde dos trabalhadores, sem que haja perdas de retribuição. Foram feitas propostas desde a colocação de trabalhadores em modo de reserva, sempre que tal fosse possível; aquisição de material de proteção, nomeadamente viseira e máscara social; reforço da limpeza e desinfeção dos locais de trabalho; pedido de apoio psicológico a quem dele necessite; suspensão dos trabalhos de manutenção não urgente, pedido de reposição de comboios para os trabalhadores se poderem deslocar e por aí afora. Algumas das nossas sugestões foram aceites, outras não, mas na generalidade estamos satisfeitos com a nossa contribuição, bem como todo o empenho que a empresa tem tido, no sentido de garantir que tudo corra o melhor possível. Temos a convicção que optamos pela melhor solução, pela única solução razoável, por um caminho diferente, mas cujo resultado até agora nos deixa satisfeitos.

À exceção das visitas aos locais de trabalho, conseguimos manter o sindicato a funcionar a 100%, mantendo toda a nossa disponibilidade, resolvendo pequenos conflitos, reunindo por videoconferência, bem como mantivemos o apoio jurídico em toda a sua plenitude.

## Desconfinamento e atividade do SINF

Com o desconfinamento gradual e o regresso à normalidade, há que garantir que esse regresso seja feito em segurança. Tivemos a oportunidade de enviar uma carta ao Sr. Presidente dando algumas sugestões e sabemos que a empresa se tem preparado para que os trabalhadores assim que regressem ao trabalho físico nos locais de trabalho tenham todas as condições necessárias para em segurança poderem desempenhar as suas funções.

Também nós, o SINF, estamos a regressar aos poucos à normalidade. A partir de junho começam as primeiras reuniões presenciais e iremos voltar a onde gostamos e achamos devemos estar, ou seja, ao lado dos trabalhadores no seu local de trabalho. Assim, de forma gradual iremos voltar a fazer visitas sindicais, respeitando obviamente as regras da DGS, uso de proteção facial e respeito pelo distanciamento social. Assim, iremos insistir mais nas estações e PNs de forma a não criar ajuntamentos, à medida que os trabalhadores em teletrabalho regressem, iremos igualmente agendar visitas aos centros onde há maior aglomeração de trabalhadores.

# Negociação de Aumentos salariais Ao

longo destes difíceis tempos, os trabalhadores desta casa, foram um exemplo de superação, mantiveram a operacionalidade da empresa e em algumas situações até conseguiram aumentar a produtividade. Foram e são uns heróis. O Sr. Presidente tem elogiado os trabalhadores e muito bem. Agradecemos todas as suas palavras, que são muito importantes, mas temos agora que compensar os trabalhadores, valorizando-os através do aumento dos seus rendimentos. Por isso o SINFA não pode, de forma alguma, abdicar das suas reivindicações, sendo a sua principal reivindicação os aumentos salariais em 2020 com efeitos retroativos a janeiro do mesmo ano.

A negociação para os aumentos salariais foi suspensa devido à pandemia do COVID-19, está agora na altura de dar continuidade à negociação o quanto antes.

## Recursos Humanos Durante estes meses, a empresa continuou a

desenvolver o processo de reenquadramentos, algo pelo qual tanto lutamos. Esperamos pelo fim do primeiro semestre para ver como tudo corre. Também os QPTs foram integrados no sistema de carreiras e tem resolvido alguns problemas quotidianos, no entanto há muitos mails e ofícios enviados à espera de resposta e muitos assuntos com resposta favorável, mas que até à data não tiveram qualquer evolução.

## Matérias por resolver Além das nossas reivindicações, que já vos

demos anteriormente a conhecer e que podem ser consultadas na nossa página, damos como exemplo, a atribuição de Isenção de Horário de Trabalho aos trabalhadores identificados, que pelas suas funções devem ser abrangidos; pagamento do tempo despendido pelos trabalhadores que não estando abrangidos pelas deslocações não recebem horas de viagem; os “Quadros de Zona” que continuam à espera de parecer da Direção de Circulação; as entradas antes das 6:00 horas dos trabalhadores da carreira profissional de infraestruturas; o não pagamento da alteração do intervalo de descanso para tomada de refeição a esses mesmos trabalhadores das infraestruturas; o ajustamento do subsídio de refeição a quem é abrangido pelas ajudas de custo; a revogação da OS nº 29/2010 que limita o número das ajudas de custo; o pagamento dos variáveis oriundos da CP, bem como a melhoria de algumas condições de trabalho tais como, as instalações sociais de Lisboa Santa Apolónia (copas e instalação de ferramentas de trabalho na cabine), local para pernoita na estação do Entroncamento, segurança e higiene na estação do Cais de Sodré, melhoria nas instalações no posto de apoio à entrada de comboios no AMV nº 38 no Terminal de Mercadorias da Bobadela (colocação de energia elétrica na instalação), não esquecendo as equipas de especial complexidade como são exemplo, a equipas de fiscalização de túneis, a equipa de conservação e manutenção de tuneis, a equipa de inspeção subaquática ou as equipas do centro de limpeza de neve em Piornos.

**OS PROBLEMAS NÃO SE RESOLVEM SOZINHOS, TÃO POUCO COM ADIAMENTOS, É PRECISO UM MUITO MAIOR EMPENHO DOS RECURSOS HUMANOS DA EMPRESA.**

## Reunião Urgente

Será pedida uma reunião presencial, com carácter de urgência, aos Recursos Humanos da Empresa no sentido de sermos esclarecidos e tentarmos resolver algumas destas matérias tão importantes no dia-a-dia dos trabalhadores.

## Congresso Extraordinário

Iremos realizar um Congresso Extraordinário, que foi adiado devido ao COVID-19. Esse congresso irá permitir-nos alterar os nossos órgãos sociais. Contudo, não haverá trocas de dirigentes, serão acrescentados alguns elementos que entendemos necessários para podermos tornar o sindicato ainda mais apto e capaz.

A lista de delegados ao congresso extraordinário será encurtada para 25 a 30 pessoas, no máximo, por forma a que possamos cumprir as orientações da Direção Geral de Saúde.

Se o estado da pandemia assim permitir, as eleições para eleger os delegados ao congresso extraordinário, realizar-se-á no dia 3 de junho, nos locais que em breve anunciaremos e o congresso terá lugar no próximo dia 4 de julho, no Entroncamento.

## Sindicaliza-te

Estamos cá para te ajudar, SINDICALIZA-TE NO SINFA, somos o único sindicato independente que defende todas as carreiras e categorias profissionais da IP.

**SOMOS TODOS IGUAIS!**

**SOMOS TODOS IP!**

**SOMOS TODOS SINFA!**